



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

**ATA DA 16ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
AERONÁUTICO
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)**

Data: **10 de abril de 2007**

Local: **Ministério da Ciência e Tecnologia, Sala dos Conselhos, 2º andar**

Horário: **Das 10h00 às 17h00**

1. PRESENTES:

1.1. Membros do Comitê Gestor e representantes

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi	MCT/Presidente do Comitê (titular)
Brigadeiro-Engenheiro Venâncio A. Gomes	Comando da Aeronáutica (titular)
Michal Gartenkraut	Comunidade Científica (titular)
Cel. Geraldo Antônio Diniz Branco	Ministério da Defesa (representante)
Márcio Ramos de Oliveira	CNPq (representante)
Walter Bartels	FIESP/ setor empresarial (representante)

1.2. Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF/ Agências

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT/Coordenador da ASCOF
Alan Nunes	MCT/ Secretário Técnico
Alisson Alexandre Araújo	MCT/Secretário Técnico
José Jorge Campello R. Pereira	FINEP/Técnico

1.3. Convidados

José de Anchieta Moura Fé	AEB
João Luiz Filgueiras de Azevedo	AEB
Solange Maia Corrêa	CTA
Major Josiel Urbaninho de Arruda	CTA
Hélio Koiti Kuga	INPE
Leonel Fernando Perondi	INPE
Jorge Ramos	EMBRAER

2. PAUTA

- 2.1.** Exposição das agências Finep/CNPq sobre a execução das ações 2006 e a atual situação dos Fundos.
- 2.2.** Plano de Investimento 2007 – Alocação de recursos: Ações Verticais e Transversais
- 2.3.** Outros assuntos:
 - a) Avaliação do andamento do projeto Ação Transversal – Sistemas Inerciais de Navegação Aeroespacial



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

Sérgio Gaudenzi, Presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, deu início à reunião cumprimentando a todos. Em seguida, mencionou que o primeiro item da pauta seria a exposição das agências FINEP/CNPq sobre a execução das ações 2006 e atual situação dos Fundos, convidando José Jorge Campello, FINEP, para iniciar a explanação.

3.2. DEBATES

Jorge Campello disse que Eliane Bahruth não pôde comparecer e que pediu para ele representá-la. Logo após fez uma explanação sobre a Posição Financeira dos Convênios no âmbito dos Fundos Aeronáutico e Espacial (Anexo 1). Explicou que, do conjunto de projetos, apenas dois não haviam sido contratados, o Laboratório de Transporte Aéreo, indeferido por inadequação da proposta, e o Demonstrador de Tecnologia Óptica Eletrônica, que não havia sido apresentado pela instituição interessada. Jorge Campello explicou que, dos projetos em carteira, haviam sido pagos, em 2006, cerca de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e que os compromissos para 2007 eram de cerca de R\$ 5.440.000,00 (cinco milhões e quatrocentos e quarenta mil reais), além dos valores previstos para os Sistemas Inerciais, no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). Com relação aos projetos de anos anteriores, informou que ainda estavam em execução o Projeto de Capacitação Tecnológica e Formação de RH para o Setor Aeronáutico, o Sistema de Monitoramento Aéreo de Baixo Custo, o Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) e a Turbina Aeronáutica de Pequena Potência, este último bastante atrasado. Walter Bartels indagou a respeito da participação do CT-Espacial na Ação Transversal Modernização dos Institutos, no projeto Modernização do Instituto Atlântico. Jorge Campello respondeu que não dispunha do dado no momento e se comprometeu a enviar uma informação mais detalhada.

Na seqüência, Aldo Fonseca informou que a arrecadação do Fundo Aeronáutico, em 2006, havia sido de R\$ 31.809.000,00, mas que haviam sido autorizados apenas R\$ 21.780.000,00, com um contingenciamento de cerca de R\$ 10.000.000,00. Com relação à 2007, disse que a arrecadação prevista era de R\$ 33.240.000,00, sendo que a Lei Orçamentária havia autorizado R\$ 25.700.000,00, dos quais R\$ 13.136.000,00 estavam comprometidos com despesas de exercícios anteriores. Esclareceu, então, que, descontadas as taxas, o orçamento disponível para aplicação em novas ações era de R\$ 11.151.000,00. Aldo Fonseca lembrou que esse saldo deveria ser dividido em 50% para ações verticais e 50% para ações transversais, de acordo com o que foi deliberado pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais - CCF. Lembrou, ainda, que não havia orçamento autorizado em 2007 para o CT-Espacial, pois não houve expectativa de arrecadação e, conseqüentemente, não houve autorização orçamentária para 2007. Walter Bartels solicitou que se registrasse em ata que as propostas de ações transversais apresentadas por meio dos Comitês Gestores dos Fundos Aeronáutico e Espacial não foram contempladas.

Em seguida, Major Josiel Urbaninho expôs a situação atual do Projeto Sistemas Inerciais (SIA). Disse que, quando apresentou o projeto à FINEP, havia especificado determinados equipamentos, mas que, com a execução do projeto, havia-se notado que a utilização de outros resultariam em melhor desempenho. Salientou que estava com



CT-AERONÁUTICO

FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

problemas para adquirir esses equipamentos diferentes dos originalmente especificados e solicitou que a FINEP o ajudasse a encontrar a melhor forma de adquiri-los sem que isso configurasse divergência com o projeto original. Jorge Campello disse que poderia ser encaminhado um ofício relatando a situação e solicitando a alteração. Major Josiel apontou que a FINEP havia solicitado um prazo de 60 dias só para analisar a situação. Jorge Campello disse que, se a solicitação fosse encaminhada, poderia autorizar a alteração por e-mail. Major Josiel disse ainda que o SIA era um projeto contínuo, de quatro anos, mas que aparentemente havia sido contratado como quatro projetos de um ano e que, portanto, enfrentava problemas na contratação, porque não podia extrapolar os limites de cada ano. Jorge Campello respondeu que a alternativa seria pedir uma prorrogação do primeiro ano. Explicou que discutiria com a Jurídica da FINEP a possibilidade de transformar o segundo ano, que já havia sido contratado mas ainda não liberado, em aditivo ao primeiro e que os recursos para os próximos anos também fossem contratados como aditivos. Solange Correa indagou se seria possível apresentar o projeto do terceiro ano, que seria recomendado na reunião presente, como um aditivo ao segundo ano, para não haver descontinuidade no SIA e para que ele fosse caracterizado como um projeto plurianual. Jorge Campello afirmou que a melhor alternativa seria aprovar o terceiro ano como aditivo ao projeto original, pedindo a qualquer momento, prorrogação de prazo. Michal Gartenkraut sugeriu que o Comitê Gestor fizesse uma solicitação formal à Diretoria da FINEP para que se buscasse uma maneira de viabilizar a continuidade desses projetos que têm aprovação multianual.

4. DELIBERAÇÕES

- O Comitê Gestor decidiu alocar os recursos previstos para ações transversais, R\$ 5.575.000,00 (cinco milhões, quinhentos setenta e cinco mil reais), integralmente na ação Sistemas Inerciais (S.I.A);
- Com relação às ações verticais, foram aprovados os projetos abaixo elencados, que já haviam sido acordados em reunião técnica, em São José dos Campos:

Prioridade	Projeto	Valor 2007 (R\$ mil)	Valor 2008 (R\$ mil)
01	Avaliação dos Efeitos da Radiação Ionizante em Componentes Eletrônicos e Fotônicos	800	400
02	Demonstrador Tecnológico de Estato-Reator a Combustão Supersônica	1.450	1.150
03	Aplicações do Pseudo-Satélite	1.000	2.000
04	Automação de Furação e Instalação de Prendedores em Estruturas Aeronáuticas	1.000	2.500
05	Desenvolvimento e Integração de Sistema de Controle para Telemetria de Aeronaves	500	700
06	6. Construção de um Túnel de Vento para Ensaios Aeroacústicos	500	500



CT-AERONÁUTICO

FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

A pedido de Sérgio Gaudenzi, os demais projetos seriam elencados como *overbooking*, aguardando desistência de algum outro projeto.

7. Prognóstico de Monitoramento de Saúde de Aeronave
8. Enlace de Dados
9. Conforto e Design de Cabine
10. Prova de Conceito de Sistema ISR

Walter Bartels solicitou que o Projeto Estruturas Leves Avançadas adentrasse na sétima posição das prioridades das Ações Verticais, caso houvesse descontigenciamento de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) do CT-Aeronáutico por parte do Governo Federal.

5 – ENCERRAMENTO

Sérgio Gaudenzi indagou se havia alguma alteração a ser feita nas atas das reuniões anteriores. Com a negativa do Comitê, considerou-se aprovada ambas as atas em questão (11ª Ata do Fundo Espacial e a 15ª do Fundo Aeronáutico).

Tendo sido esgotada a pauta da reunião e não havendo nada mais para ser tratado, Sérgio Gaudenzi agradeceu participação de todos e deu por encerrada a reunião.

MEMBROS

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi - MCT/Presidente do Comitê

Brigadeiro-Engenheiro Venâncio Alvarenga Gomes - Ministério da Defesa

Contra-Almirante Eduardo Maculan Vicentini – Ministério da Defesa

Eliane de Britto Bahruth – FINEP



CT-AERONÁUTICO

FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

Flávio Coutinho de Carvalho – CNPq

João Alziro Herz da Jornada – INMETRO/comunidade científica

Michal Gartenkraut – Comunidade científica

Ozires Silva – FIESP/setor empresarial

Satoshi Yokota – EMBRAER/setor empresarial